



Polícia inglesa pode inspecionar anotações de jornalista

O jornalista freelancer Shiv Malik terá que entregar à polícia britânica anotações da apuração que faz para um livro sobre terrorismo. A Suprema Corte de Londres aprovou, na quinta-feira (26/6), pedido da Força Policial do condado de Greater Manchester para inspecionar as fitas e anotações feitas pelo jornalista durante uma entrevista com Hassan Butt, ex-membro da organização terrorista al-Qaeda. A informação é da *Bloomberg*.

Na semana passada, o mesmo tribunal havia dado vitória a Malik por considerar o pedido da polícia muito amplo e que deveria ser reescrito. A nova ordem permite que o jornalista apague nomes mencionados por Butt na entrevista antes de entregar as cópias.

O juiz John Anthony Dyson, um dos três que julgou o caso, afirmou que Malik deveria ter evitado a disputa judicial. A melhor saída teria sido tentar uma negociação com a polícia ou um acordo em um tribunal de instância inferior sobre quais informações seriam divulgadas. Agora, o jornalista tem sete dias para entregar o material e terá que pagar as custas legais da polícia.

A briga pelas informações teve início em março, quando Malik desafiou a ordem policial com um processo financiado, em parte, pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas do Reino Unido. De acordo com documentos judiciais, a polícia também estaria tentando obter informações similares de outras três organizações de mídia britânicas.

Ordens deste tipo obrigam, sob a aprovação de um juiz, indivíduos e agências governamentais a entregar informações que possam ser úteis a investigações policiais sobre terrorismo. A recusa pode ser punida com até dois anos de prisão.

Date Created

28/06/2008